



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7345

Presidente da Mesa Diretora: Coriolando da Soledade Ribeiro Afonso

Espécie: Resolução

Categoria: Placa de Prata “Alferes José Lopes de Carvalho”

Autoria: Aurindo José Ribeiro

Data: 03/05/2007

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 18, de 08/05/2007. Concede a "Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho" à Fundação Darcy Ribeiro.

Controle Interno – Caixa: 7M.1 **Posição:** 40 **Número de folhas:** 31

Resolução nº 18/2007
08.05.2007

Espécie: PR
Categoria: Honoraria
Subcategoria: Placa de Prata
Cl: VM. 1
Idem: 40
nº fls: 29



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº **119** /2007

AUTOR:

Vereador – Aurindo José Ribeiro

ASSUNTO:

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho à Fundação Darcy Ribeiro.

MOVIMENTO

Entrada em – 03/05/2007
Comissão Especial

- 1 - _____
- 2 - *Aprovado em Sessão em 08.05.2007*
- 3 - _____
- 4 - _____
- 5 - _____
- 6 - _____
- 7 - _____
- 8 - _____
- 9 - _____
- 10 - _____



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 18, de 08 de maio de 2.007.

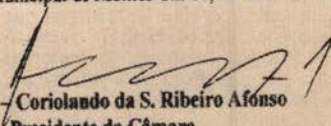
Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho.

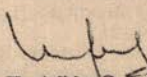
A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à **Fundação Darcy Ribeiro**, a **Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho**, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa, pelos relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o cumprimento das leis, no exercício de guardião dos interesses dos cidadãos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de maio de 2.007.


Vereador - Coriolando da S. Ribeiro Afonso
Presidente da Câmara


Vereador - Heráclides Gonçalves Filho
1º Secretário

JORNAL NOTÍCIAS
15.05.2007



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 18, de 08 de maio de 2.007.

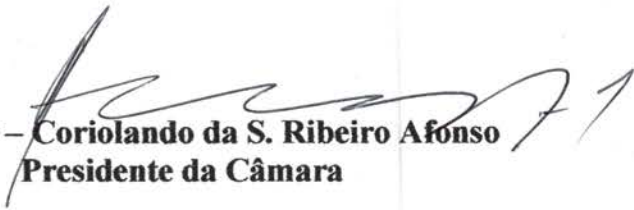
Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à **Fundação Darcy Ribeiro, a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho**, traduzindo o reconhecimento desta Casa Legislativa, pelos relevantes serviços prestados a este Município, contribuindo sobremaneira para o cumprimento das leis, no exercício de guardião dos interesses dos cidadãos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 09 de maio de 2.007.


Vereador – **Coriolando da S. Ribeiro Afonso**
Presidente da Câmara


Vereador – **Heráclides Gonçalves Filho**
1º Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

As
Comunicação
03/05/07

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2.007.

Concede Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e por seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgada à **Fundação Darcy Ribeiro**, a **Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho**, traduzindo o reconhecimento deste Legislativo, pelos relevantes serviços prestados a este município, contribuindo sobremaneira para o cumprimento das leis no exercício de guardião dos interesses dos cidadãos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal, 23 de maio de 2.007.

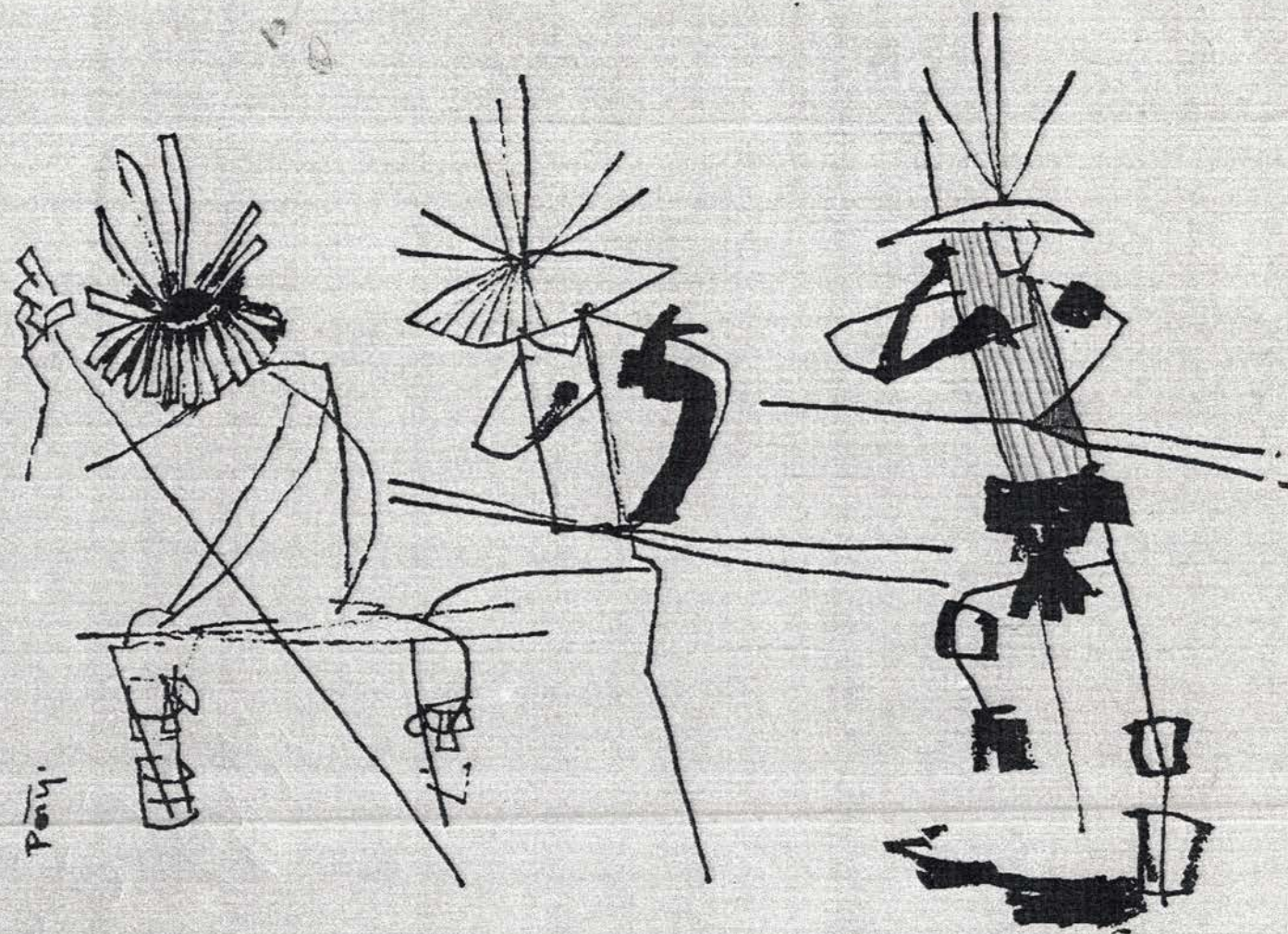

VEREADOR – AURINDO JOSÉ RIBEIRO



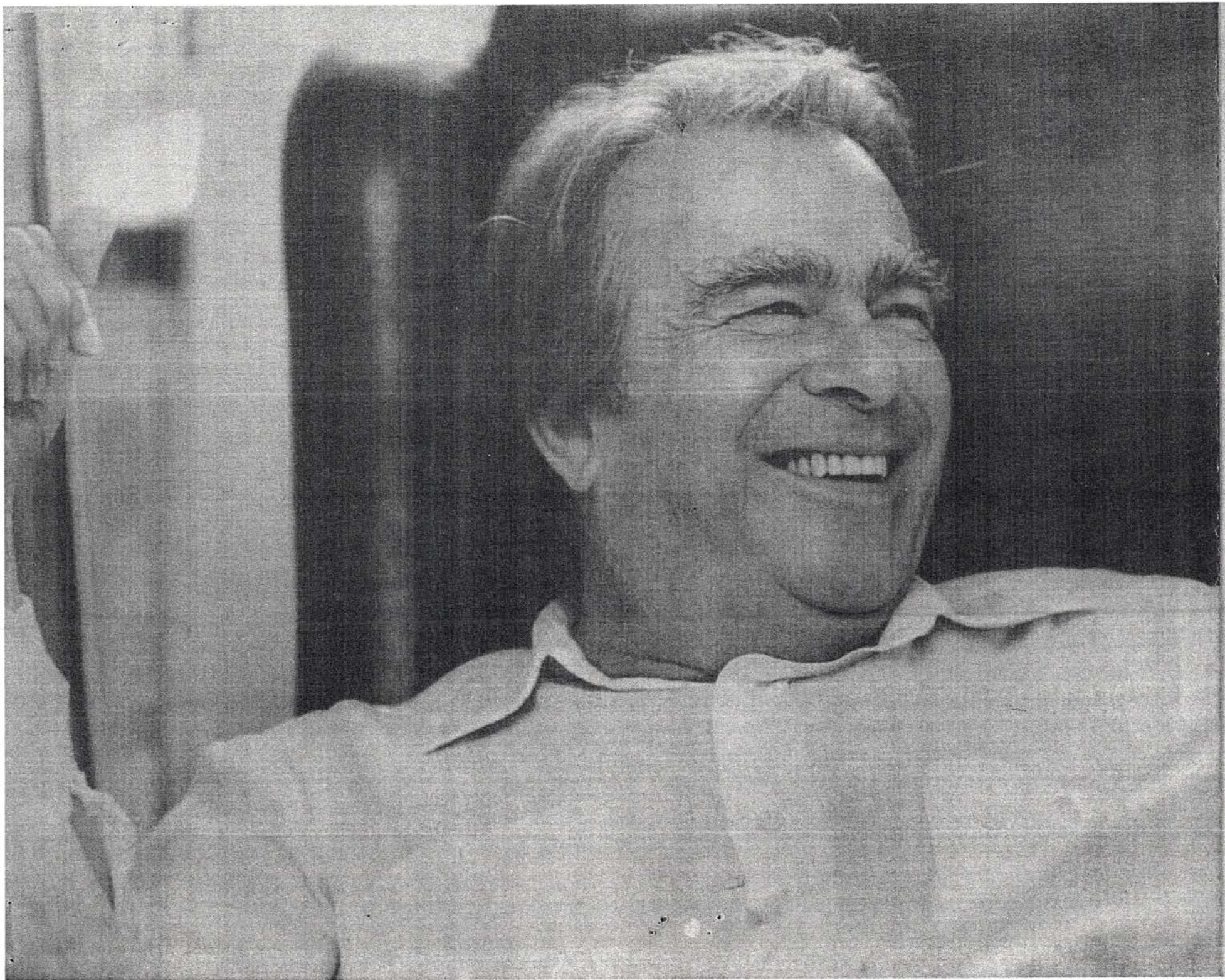
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE ESPECIAL
EM 03 DE MAIO DE 2007

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM DISCUSSÃO POR
ÚNICA
EM 08 DE MAIO DE 2007
PRESIDENTE



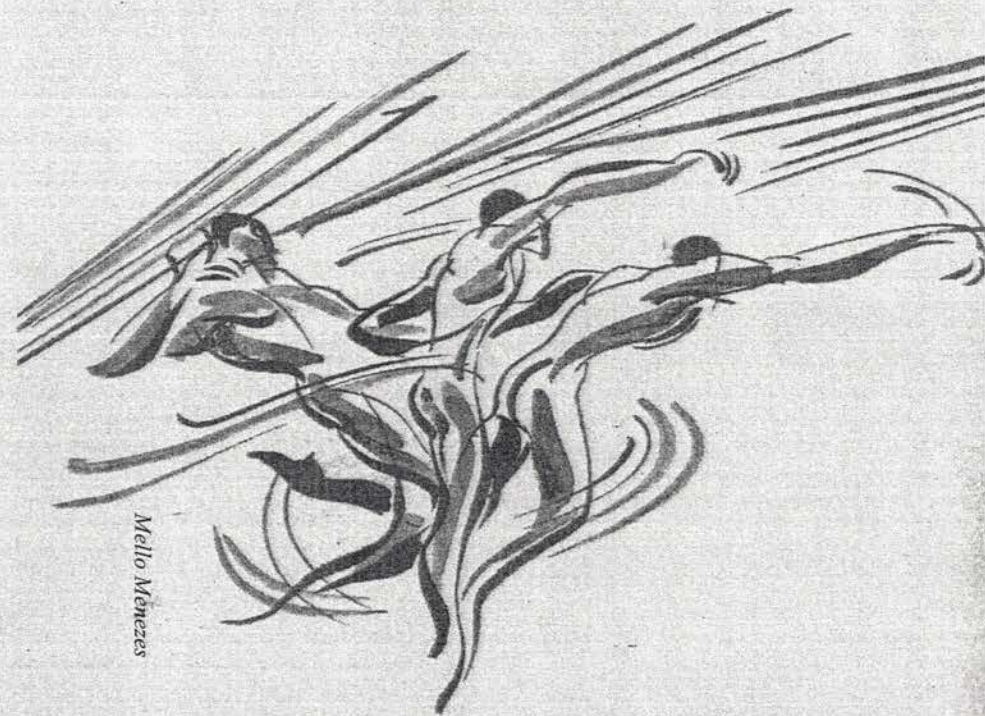
FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO
2005 – *Nove Anos de Atividades*



“
F
a
c
a

“Acabei caindo em mim de que precisava mesmo era criar a tal Fundação Darcy Ribeiro – FUNDAR. Tenho mesmo que transferir a alguém ou a alguma instituição tarefas que, bem ou mal, eu venho cumprindo a vida inteira e que, sem mim aí para cuidar delas, ficariam aos azares do acaso”.

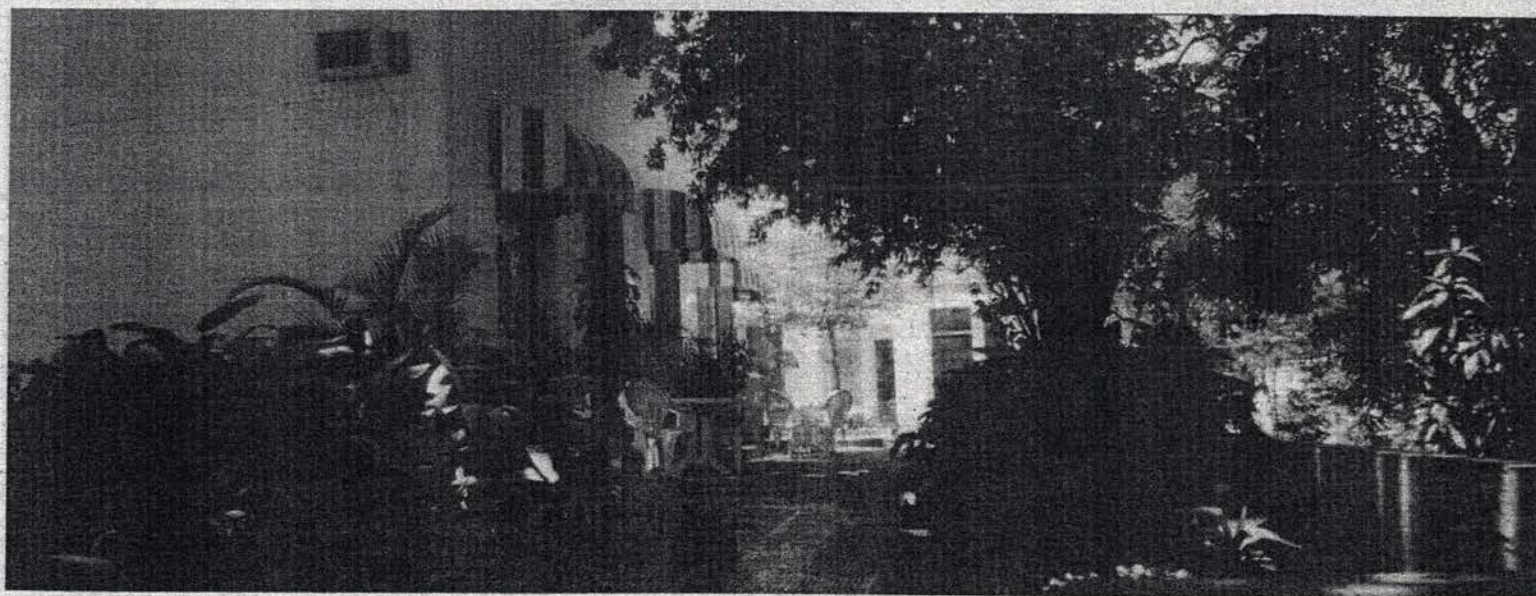
Darcy Ribeiro

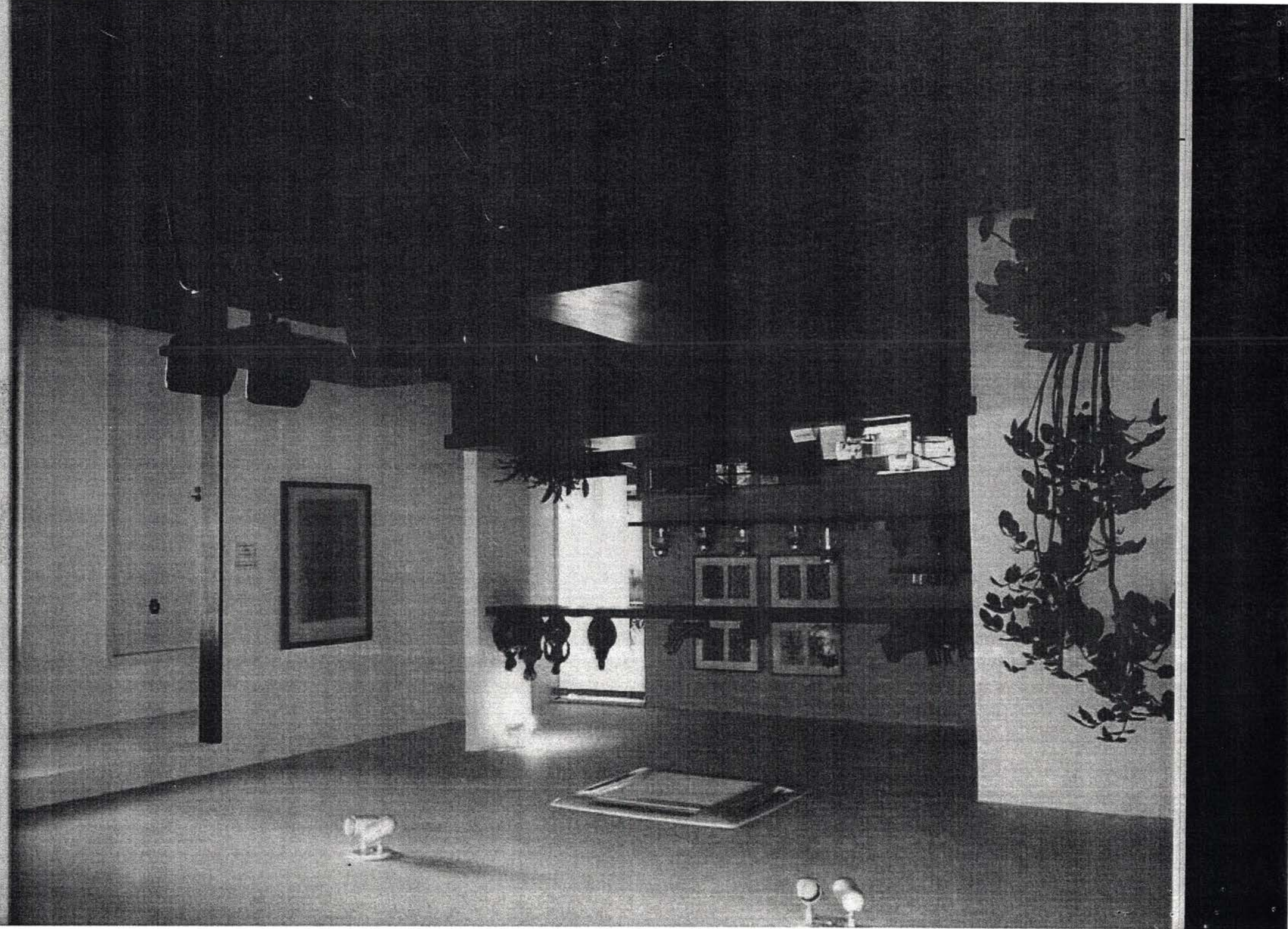


APRESENTAÇÃO

Criada por Darcy Ribeiro em 1996, com objetivos de manter seus pensamentos vivos e defender suas idéias, a Fundação Darcy Ribeiro é uma instituição cultural de pesquisa e desenvolvimento científico com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia financeira. É regida pela legislação federal referente às Fundações por seus estatutos e está submetida a auditorias externas. Não participa de quaisquer atividades políticas, não distribui lucros ou dividendos de qualquer espécie e os membros do conselho curador e fiscal exercem suas funções sem remuneração.

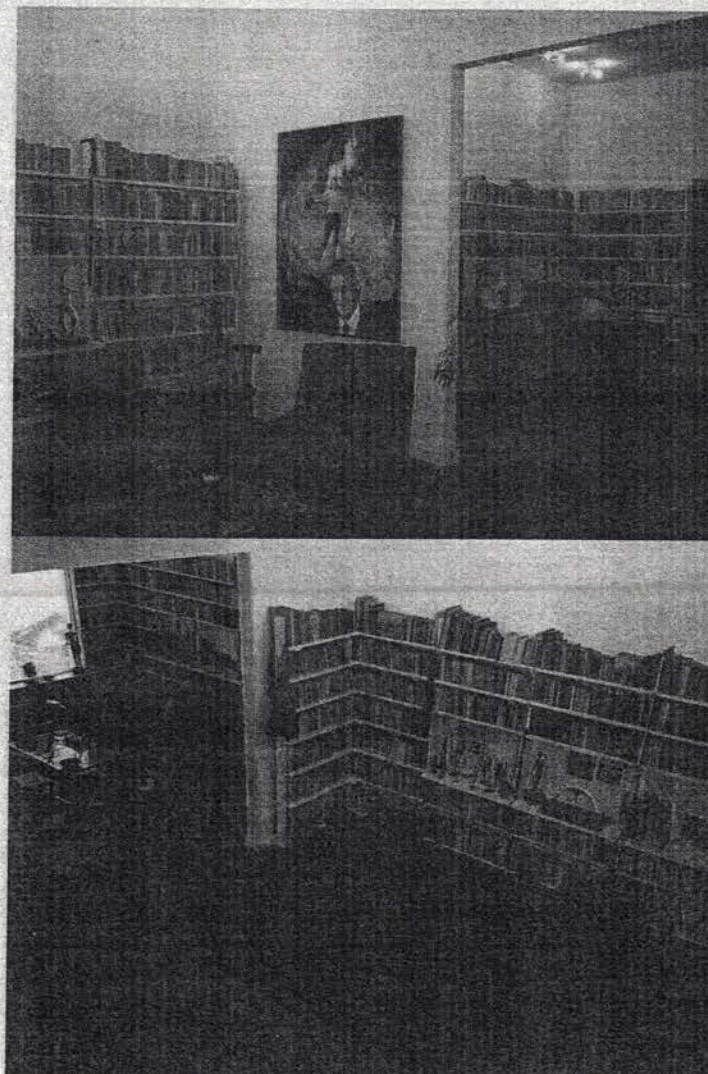
Não foi intenção de seu instituidor que a Fundação assumisse características filantrópicas. Sua intenção foi principalmente um espaço de pesquisas e estudos capazes de apontar novos caminhos para diversos problemas que hoje afligem nossa sociedade.

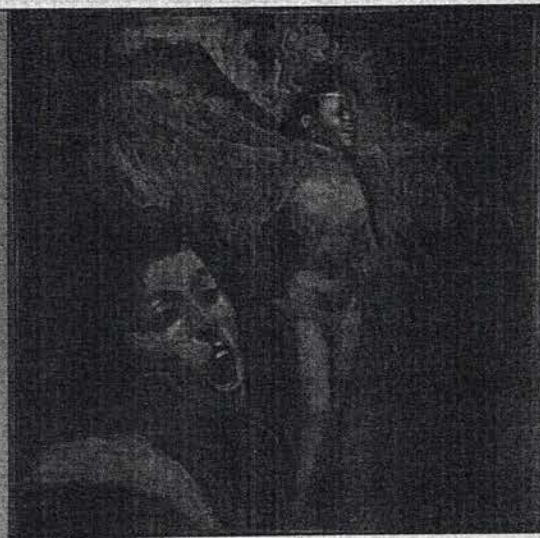




Darcy deixou determinado ainda que o arquivo de Berta Ribeiro, sua biblioteca toda, documentação, obras inéditas e seus direitos autorais, já que ela não tinha herdeiros, fizessem parte do acervo da Fundação.

Talvez como único intelectual brasileiro que atuou em diversas áreas, Darcy foi antropólogo, poeta, romancista, educador, político e foi um grande homem de fazimentos. Nos dois governos de Brizola, Darcy deixou uma quantidade enorme de obras, sugeridas por ele e realizadas pelo governo. Isso obriga a Fundação a tentar trabalhar nas diversas áreas em que ele atuou. Nestes últimos 7 anos, a Fundação tem trabalhado muito na área de educação. A partir de 2005 ela começa já a tentar, de certa forma, diversificar um pouco suas atividades, ao entrar nas áreas de editoria, penetrando nas áreas do meio ambiente, procurando até entrar nas áreas de cultura também.

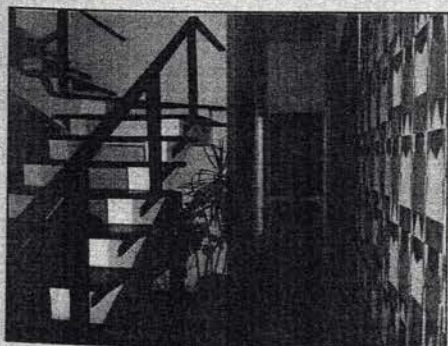




PATRIMÔNIO

Darcy dizia que não tinha vocação para sofrer e embora com muita saudade do Brasil e de sua terra, os 20 (vinte) anos do exílio foram bastante produtivos. Ele trabalhou na reforma e planejamento de Universidades em vários países do mundo. Para se aproximar mais do Brasil, que ele tanto amava, foi no exílio que ele escreveu *Maíra*, o seu romance que até hoje é o mais vendido.

O patrimônio inicial da Fundação foi constituído por dotações pessoais de seu instituidor, que incluíam: bens móveis, um apartamento na Rua Bolivar, que era sua residência, direitos autorais e de imagens, sua biblioteca e de Berta com cerca de 30 mil livros, arquivos acumulados com mais de 50 anos que contêm grande parte de história do Brasil, além de manuscritos, correspondência, fotografias, originais de livros e textos inéditos. Em janeiro de 1999, com a valorização do dólar, valores depositados em bancos suíços como Fundo de Garantia do Trabalho realizado por ele na Organização Internacional do Trabalho e direitos autorais europeus, dobraram seus valores. Foi possível que a transferência desses valores para o Brasil garantisse a



Corredor de acesso a salas de trabalho
1º andar



Arquivo Darcy e Berta Ribeiro
1º andar



Corredor de acesso a salas de trabalho
2º andar



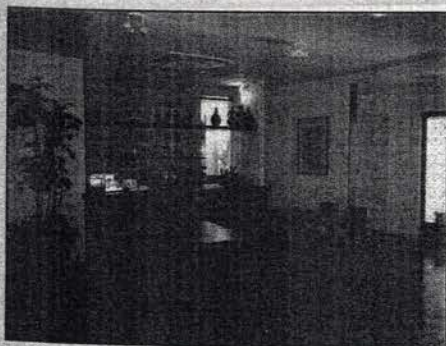
Biblioteca
1º andar



aquisição de um imóvel em Santa Tereza, onde se instalou em definitivo a Fundação Darcy Ribeiro, inicialmente em caráter mais precário, mas já com melhores condições de trabalho.

Já em 2003 foram necessárias obras de ampliação de espaço para atender às exigências de trabalho além do 2º andar, onde se instalou uma sala multimídia, um bar, um restaurante e sete salas de trabalho. Fazem parte ainda do acervo da Fundação: esculturas, objetos de arte e artesanato, quadros e todo o mobiliário que compunha as residências da praia, do sítio e de Brasília onde ele habitava.

A Fundação possui ainda uma produtora completa de vídeo com ilha de edição de última geração, câmeras, ilhas de corte seca e copiagem, inclusive digital e DVD. A sala de multimídia é equipada com *Data show*, projetor de vídeos e todos os recursos necessários à gravação de áudio e vídeo.



Sala de Multimídia e Bar
2º andar



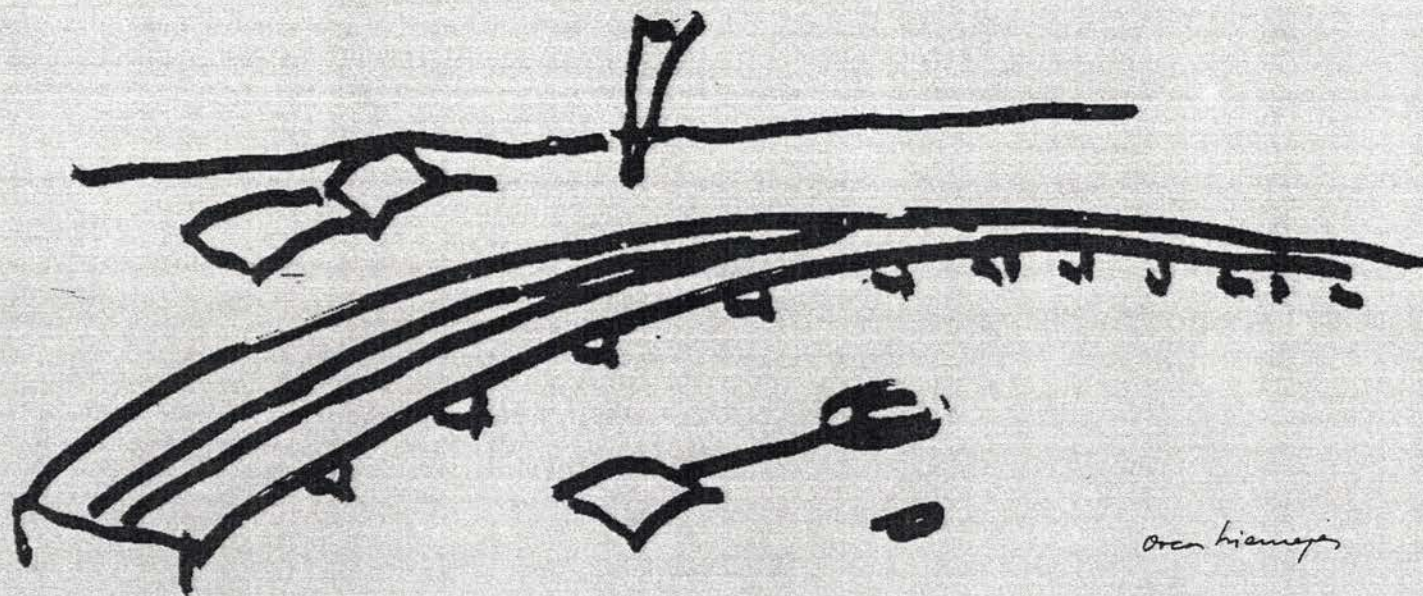
Sala de Multimídia e Bar
2º andar



Restaurante
1º andar



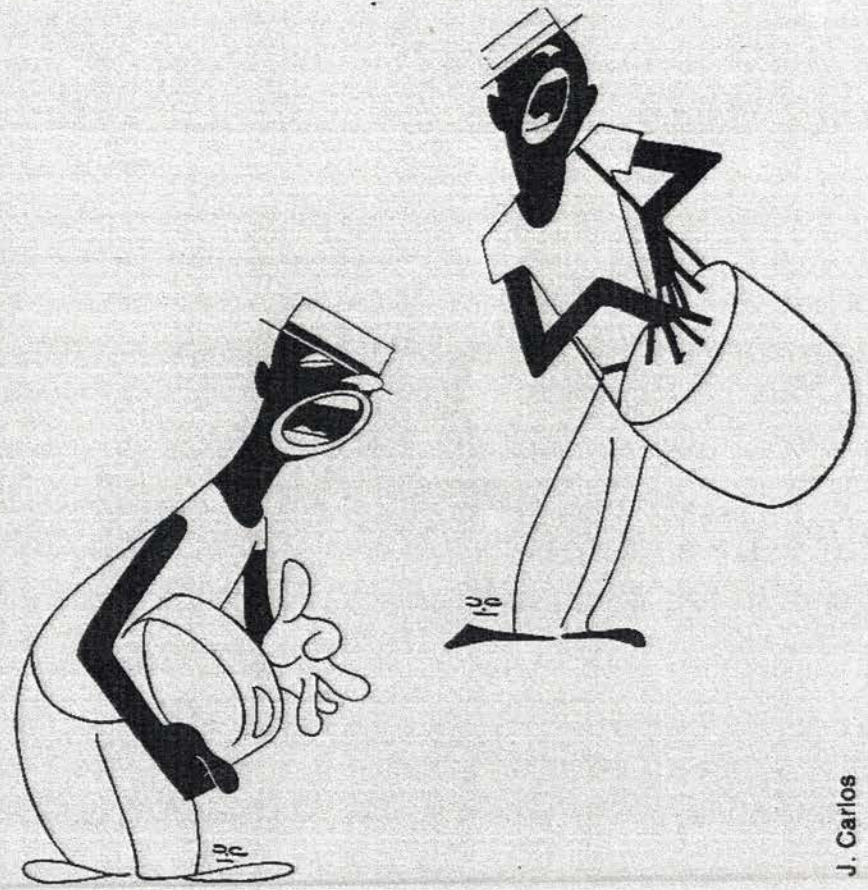
Restaurante
1º andar



OBJETIVOS

São objetivos principais da Fundação Darcy Ribeiro:

- Incentivar medidas, planos e programas, a execução de projetos que visem à solidariedade dos povos indígenas e negros e dos caboclos brasileiros.
- Prover os órgãos públicos e privados de educação e cultura, subsídio para formulação e reformulação da política educacional.
- Incentivar medidas, planos e projetos que visem ao desenvolvimento cultural e artístico do Brasil.
- Desenvolver as ações necessárias à defesa da Amazônia e do Pantanal, como os grandes jardins da terra, a preservação do Parque Indígena do Xingu e do Museu do Índio do Rio de Janeiro e Brasília.
- Celebrar convênios, contratos e outros ajustes equivalentes com entidades públicas e privadas do país e do exterior, no interesse do desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.
- Prestar assessoramento técnico e pedagógico a instituições gestoras de sistemas educacionais, bem como planejamento e implantação de novas universidades, de estabelecimentos de ensino superior e a reforma de universidades já existentes.
- Desenvolver programas de execução de projetos de reforma educacional e de renovação de redes públicas de ensino fundamental e médio. Implementar programa de treinamento de pessoal docente e elaborar a construção de currículos e edição de material didático.
- Produzir filmes educativos e televisivos para aperfeiçoamento do magistério e para as escolas de ensino fundamental e médio. Promover a educação à distância, como recurso de multimídia.
- Promover debates e seminários capazes de discutir e pensar novos caminhos para o futuro desse país.



J. Carlos

ATIVIDADES



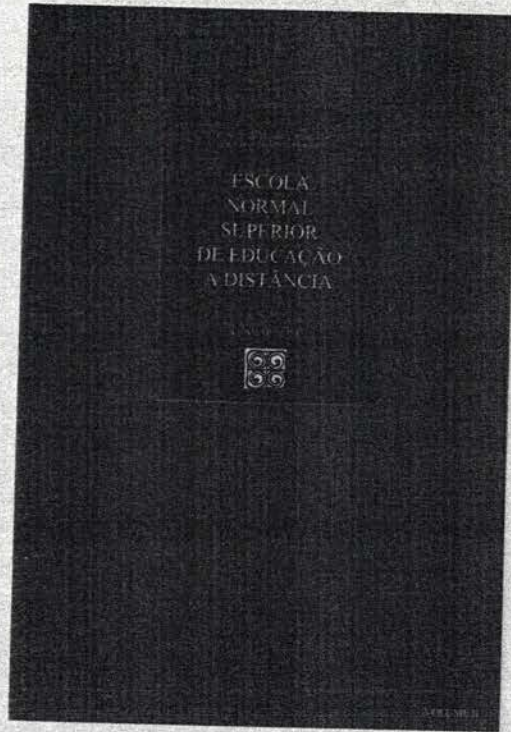
A Fundação Darcy Ribeiro completou, em janeiro de 2005, nove anos de sua criação. Suas ações começam a partir de outubro de 1996, quando o Conselho Curador se reúne pela primeira vez presidido por seu Instituidor, Professor e Senador Darcy Ribeiro. Na área da Educação os objetivos previstos têm sido amplamente atingidos. A Fundação Darcy Ribeiro tem realizado um conjunto de atividades e projetos que a faz conhecida nacionalmente.

Entre seus objetivos estão:

- ✓ Realizar estudos destinados a formular e reformular nossa política educacional;
- ✓ Prestar assessoramento técnico e pedagógico a instituições e sistemas educacionais;
- ✓ Planejar e promover a educação a distância através de televisões educativas, textos impressos e recursos de multimídia.

Vejamos a seguir as ações relativas à Educação:

Escola Normal Superior de Educação a distância



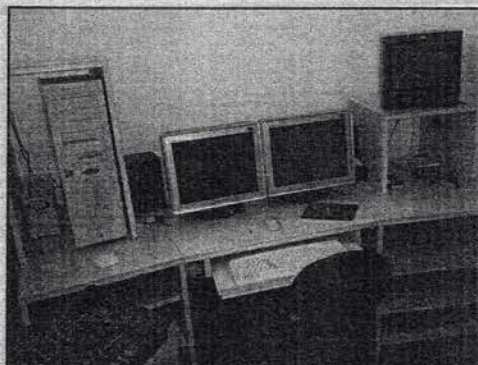
O Senador Darcy Ribeiro e o então Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, em 1996, iniciaram um trabalho que, por meio da educação a distância, oferecesse aos professores dos primeiros anos do Ensino Fundamental, uma formação profissional compatível com as novas exigências do mundo contemporâneo: o Projeto da Escola Normal Superior. Somente a educação a distância permitiria que o curso atingisse a totalidade dos professores do país, a maioria deles professores leigos. Cinco meses depois, já não tendo mais o Senador presente, o Ministro Paulo Renato de Sousa solicitou à Fundação a formulação de um pré-projeto da Escola Normal Superior de educação a distância. O pré-projeto elaborado em 1997, que definiu os objetivos específicos, orientação pedagógica do curso, estrutura organizacional, duração e orçamento da produção e execução do Projeto Escola Normal Superior a distância envolveu cerca de trinta profissionais da área. O Projeto foi analisado por professores da Institut Universitaire de Formation de Maîtres (IUFM) de Versailles, na França, e pela Universidade de Guadalajara, do México.

Aprovado pelo Ministério da Educação, em 1998, assinado o Protocolo de Intenções em 1999, elaborado o vídeo piloto em 2000, entretanto o Projeto não avançou para sua realização devido à impossibilidade total de captação de recursos financeiros.

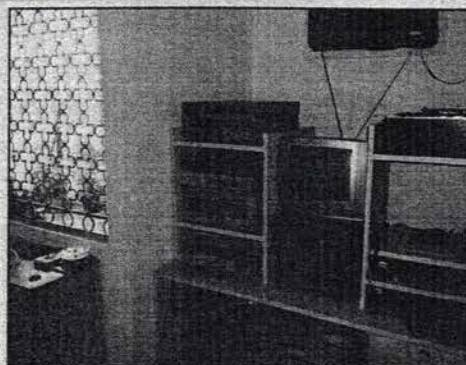
O Projeto da Escola Normal Superior de Educação a distância deu à Fundação Darcy Ribeiro o Prêmio Estácio de Sá de Educação, em 2002, na categoria “Educação”, da premiação instituída pelo Conselho de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Os recursos financeiros, resultado do Convênio assinado com o Ministério de Educação e outros contratos com as Secretarias Educação do Estado do Rio de Janeiro e Municipal da Cidade,

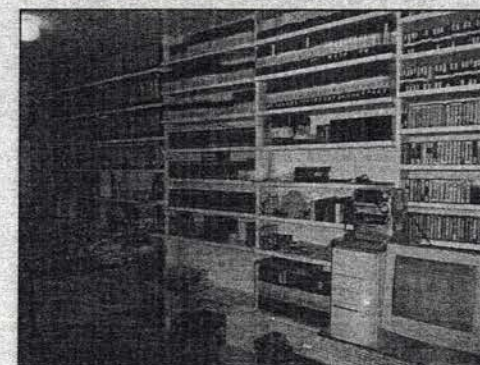
tornaram possível, em 2000, a aquisição de equipamento de vídeo de última geração para a montagem de um pequeno centro de produção de vídeo com ilha completa e outra de corte seco, além de duas câmaras e equipamento de iluminação. Todo esse material tem sido de grande utilidade na produção de vídeos para formação de professores e Ciclos de Estudo.



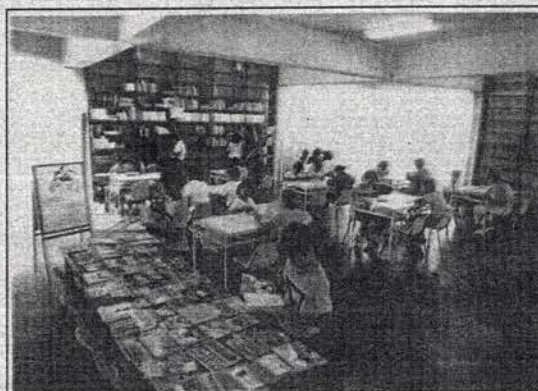
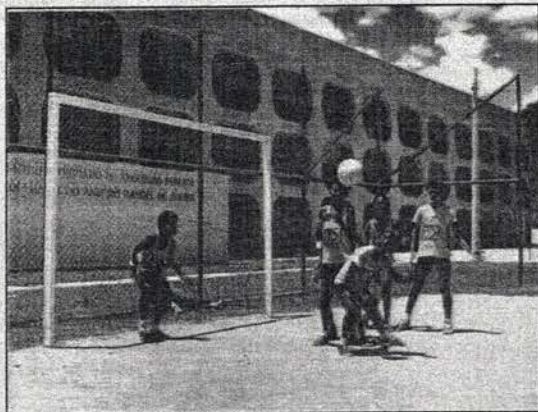
Vista parcial da ilha de edição não-linear.



Vista parcial da ilha de edição linear.



Sala de arquivo audiovisual e sonoro.



Projetos de assessoramento pedagógico e formação contínua de professores

Desde 1999, a Fundação Darcy Ribeiro tem assinado contratos com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para reorganizar os Centros Integrados de Educação Pública idealizados por Darcy Ribeiro e implantados nos governos de Leonel de Moura Brizola, no Estado do Rio de Janeiro. Os objetivos visam a atingir uma nova concepção de Espaço e Tempo na gestão da escola, ao resgatar da matriz curricular da Educação Básica e às atividades integradoras nas diversas linguagens de uma educação integral: Estudo Dirigido, Biblioteca, Educação Física e Desportos, Animação Cultural e Tele-educação, numa perspectiva de planejamento integrado. E assim nos anos subseqüentes até 2005, a Fundação tem prestado consultoria, promovido a formação de professores regentes atuantes nas escolas que se propõem a estender o horário de permanência dos alunos.

Os Ciclos de Estudos

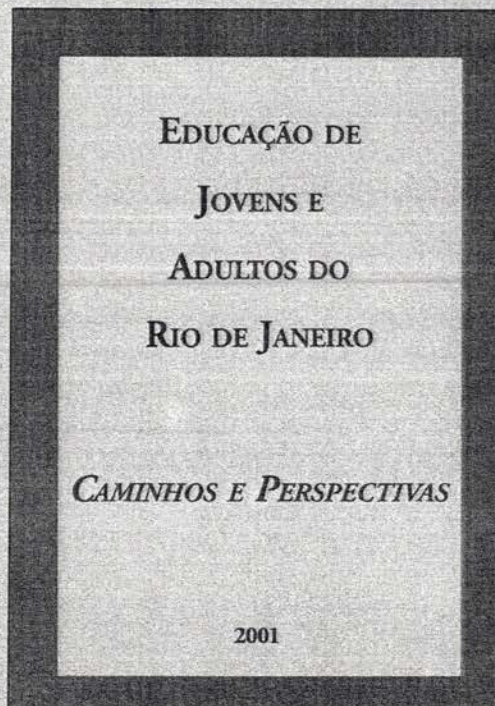
Os Ciclos de Estudos aconteceram entre 2000 e 2004 nas escolas ou em escolas pólo em todo o Estado do Rio de Janeiro, e deles participaram em torno de 18.600 (dezoito mil e seiscentos) professores da rede pública estadual de ensino. Foram acompanhados por uma avaliação processual. Os relatórios produzidos estão no acervo da Fundação Darcy Ribeiro e constituem materiais preciosos para estudos e pesquisas da educação pública do Estado do Rio de Janeiro. Para sustentação teórica e didática dos Ciclos de Estudos foram produzidos e distribuídos para as 402 (quatrocentas e duas) escolas envolvidas, em cada um dos anos, diferentes materiais documentais impressos e televisivos.

Também foram elaborados fascículos de apoio à Série de vídeos “Curso Livre de Atualização de Conhecimentos” (CLAC), produzidos ainda na Secretaria de Estado Extraordinária de Programas Especiais. O contrato foi assinado em 2002. Teve entre seus objetivos a produção de trinta e seis programas em vídeo que compõem a Série “Professor Profissional”. A Série não se propõe a trabalhar os temas dos conteúdos curriculares, mas sim a provocar uma reflexão sociológica e antropológica da educação pública no Brasil, necessária a uma melhor qualidade da escola. As seis fitas com os trinta e seis programas se encontram no acervo da Fundação e têm sido projetadas em diferentes espaços onde se realiza a discussão de idéias e ações, nos programas de formação de docentes.

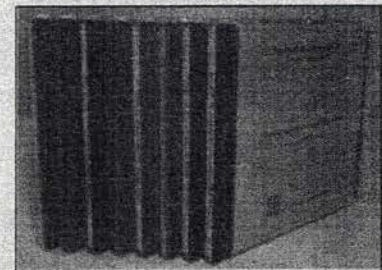
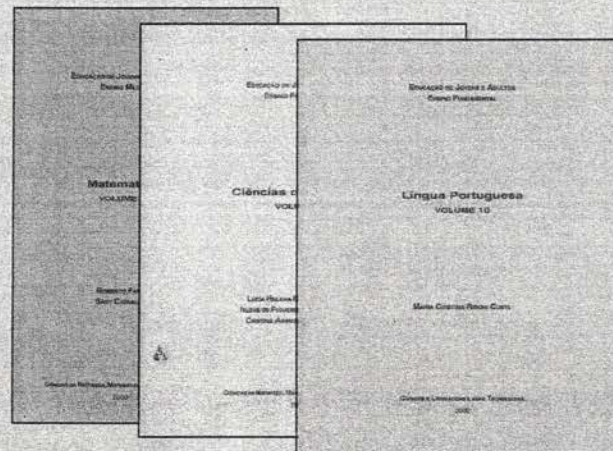


A Educação de Jovens e Adultos e a educação a distância

O trabalho semi-presencial e a distância foi desenvolvido na elaboração do material didático para os Centros de Estudos Supletivos – os CES. Foram produzidos e distribuídos 115 (cento e quinze) fascículos, sendo 50 (cinquenta) para o Ensino Fundamental e 65 (sessenta e cinco) para o Ensino Médio, nos 32 (trinta e dois) Centros em todo o Estado do Rio de Janeiro. Os conteúdos obedeceram aos princípios pedagógicos preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. O material didático de autoria da Fundação Darcy Ribeiro encontra-se em disquetes em seu acervo, com a perspectiva de poder ser adaptado à linguagem da informática e, assim, atingir um número consideravelmente maior de alunos.



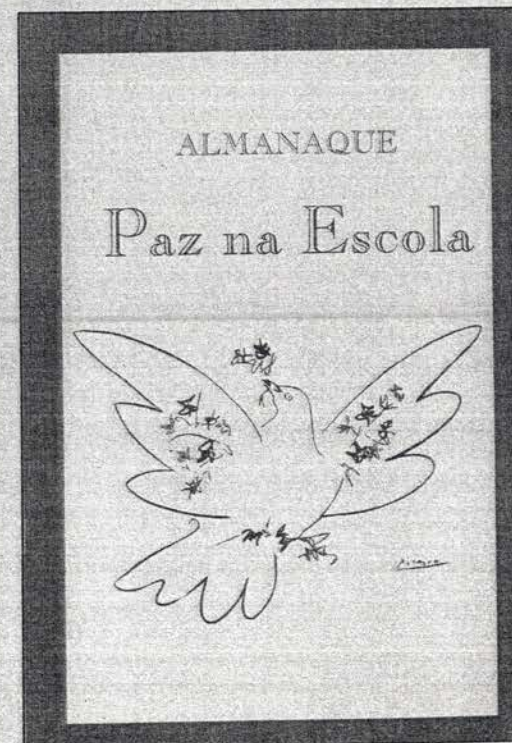
A Fundação Darcy Ribeiro promoveu, em parceria com a Secretaria de Educação, uma série de painéis e oficinas para 1.280 (mil duzentos e oitenta) professores docentes. As oficinas e painéis gravados em vídeo, transcritos e impressos, resultaram na publicação, em 2001, de “Caminhos e Perspectivas – Educação de Jovens e Adultos”, distribuída pelos Centros de Estudos Supletivos.



“Paz na Escola” / Projeto mediante contrato com a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro

Nos anos de 1999 e 2000, a Fundação Darcy Ribeiro assinou contratos com a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro também na área de formação continuada de professores docentes, coordenadores pedagógicos e direção de escolas.

Em 2002, em função do contrato assinado entre a Fundação Darcy Ribeiro e a Secretaria Municipal da Cidade do Rio de Janeiro foram realizados encontros entre alunos, professores e membros da comunidade de sete escolas públicas municipais para discutir e refletir que condições seriam favoráveis para a preservação dos Direitos Humanos na prática do cotidiano. Do projeto “Paz na Escola” resultou a produção e edição de um Almanaque, com o mesmo título “Paz na Escola”, dirigido aos alunos, contendo a criação de cada uma das escolas e sugestões da comunidade. Foi uma publicação original em seu projeto gráfico e no tratamento do conteúdo temático.

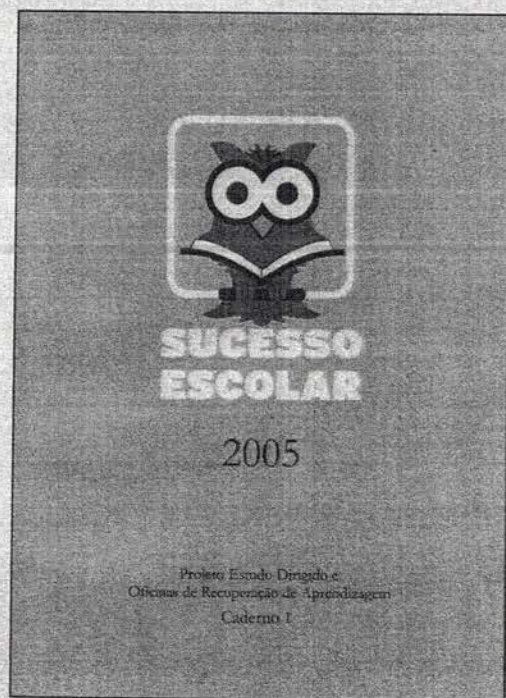


*Projetos de recuperação da aprendizagem: Estudo Dirigido e Oficinas através de contrato com a Secretaria de
Estado de Educação do Rio de Janeiro*

A Fundação Darcy Ribeiro, em 2004, começa um importante trabalho, em contrato com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. De iniciativa dessa Secretaria, o Programa Sucesso Escolar tem em vista como uma de suas áreas a reorientação curricular, bem como a partir da proposta da Fundação, introduzir em 200 escolas com maiores índices de evasão e repetência, o sistema de monitoria para alunos que estivessem com dificuldades, principalmente em Língua Portuguesa e/ou Matemática. Ao propor o projeto de Monitoria e Estudo Dirigido, a Fundação está coerente com seu objetivo de “formular e reformular nossa política educacional”. O Projeto envolveu 74.450 (setenta e quatro mil quatrocentos e

cinquenta) alunos, 3.234 (três mil duzentos e trinta e quatro) monitores alunos, 1.210 (um mil duzentos e dez) monitores universitários e 1.725 (um mil setecentos e vinte e cinco) professores orientadores de aprendizagem, com desempenho favorável para 85% dos alunos.

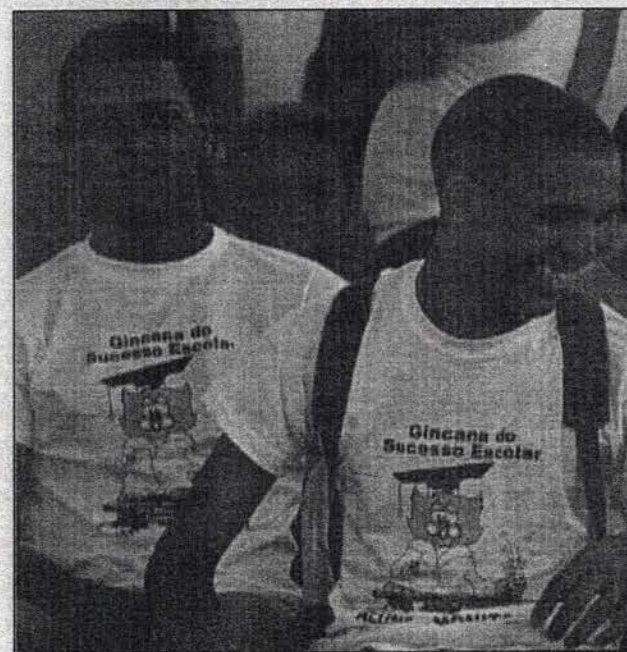
Em 2005 o Sucesso Escolar tem tido continuidade com novo desenho. Em cada uma das 400 (quatrocentas) escolas que participam nesse ano, há espaços e horários definitivos para as atividades de Estudo Dirigido, no caso dos alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, e Oficinas de Recuperação da Aprendizagem para os alunos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio.



Os alunos são acompanhados em seu processo de aprendizagem. Uma vez registrada dificuldade de entendimento conceitual, em qualquer tempo o aluno é encaminhado às atividades que possam facilitar o avanço na construção do conhecimento. Resolvida a dificuldade, o aluno deixa de freqüentar esses espaços destinados a sanar as dificuldades ocasionais: sala de estudo dirigido ou oficinas de recuperação de aprendizagem.



Alunos durante gincana promovida pelo programa Sucesso Escolar.



O Programa Nacional de Inclusão – ProJovem



O Programa tem a iniciativa e a coordenação da Secretaria Geral da Presidência da República. O objetivo é atender, no período de junho de 2005 a abril de 2007, a 400.000 (quatrocentos mil) jovens, de 18 a 24 anos, que se encontram excluídos da escola e do ambiente formal de trabalho. Destina-se à conclusão do Ensino Fundamental em um ano, com certificação. O Programa será desenvolvido em 26 (vinte e seis) capitais e no Distrito Federal, em parceria com prefeituras e outras instituições públicas e privadas. Para a realização das atividades previstas será promovido um Curso de 1.600 (um mil e seiscentas) horas a serem cumpridas pelos alunos. Esta ação exige a participação de cerca de 9.085 (nove mil e oitenta e cinco) profissionais, entre professores, educadores sociais e orientadores de qualificação profissional.

A Fundação Darcy Ribeiro foi escolhida para, em âmbito nacional, responsabilizar-se pela formação inicial e continuada dos profissionais que atuarão no Programa Nacional de Inclusão de Jovens. Nesse sentido, a Fundação, em atendimento às diretrizes do Programa, propôs o Projeto Formação Inicial e Continuada dos gestores municipais, dos educadores e formadores de formadores, em uma articulação direta com a Coordenação Nacional, as Coordenadorias Municipais e as instituições formadoras locais: Fundações, ONGs e Universidades.

Projeto Caboclo

Tendo em vista o objetivo de “promover a solidariedade às populações indígenas e negras e aos caboclos brasileiros”, a Fundação desenvolveu o Projeto Caboclo.

O Projeto Caboclo foi pensado por Darcy Ribeiro durante mais de 10 (dez) anos e previa a criação de comunidades auto-sustentáveis na exploração dos recursos do meio ambiente. O Projeto saiu das gavetas diante da promessa de financiamento de uma organização holandesa, em 1997. Foram realizados dois Simpósios. O primeiro Simpósio, logo no mesmo ano – 1997 – foi patrocinado pela PETROBRAS e organizado por Darcy Ribeiro com a participação de treze cientistas e pesquisadores, conhecedores da região, membros do Conselho Científico que norteava as ações do Projeto Caboclo. Darcy Ribeiro nos deixou neste mesmo dia, 17 de fevereiro de 1997, horas depois de estar pronto para o Simpósio a que não compareceu. A Fundação Darcy Ribeiro organizou o segundo Simpósio em Belém do Pará, ainda em abril de 1997, com a participação do Conselho Científico e representantes da Embrapa. O Simpósio teve resultados positivos quanto aos aspectos técnicos: estabeleceu prazos para assinatura dos contratos, planejamento e orçamento do estudo das regiões indicadas. Era necessário a assinatura de contratos de forma a garantir os recursos financeiros para a continuidade do projeto. Porém, para surpresa dos envolvidos no Projeto, após dois meses de tentativas frustradas de contato com o Senhor Pastor Washington de Souza, ficou patente que a empresa holandesa que ele dizia representar não existia. Outras tentativas de financiamento não tiveram os resultados esperados e o projeto não se realizou. No momento atual, as mudanças sociais e econômicas ocorridas nos últimos anos na região amazônica e na economia brasileira, tornam o projeto obsoleto. Na região há diversas organizações não governamentais com objetivos semelhantes ao pretendido e também interesses conflitantes na exploração das riquezas da flora e fauna amazônicas.



Projeto Caboclo

Tendo em vista o objetivo de “promover a solidariedade às populações indígenas e negras e aos caboclos brasileiros”, a Fundação desenvolveu o Projeto Caboclo.

O Projeto Caboclo foi pensado por Darcy Ribeiro durante mais de 10 (dez) anos e previa a criação de comunidades auto-sustentáveis na exploração dos recursos do meio ambiente. O Projeto saiu das gavetas diante da promessa de financiamento de uma organização holandesa, em 1997. Foram realizados dois Simpósios. O primeiro Simpósio, logo no mesmo ano – 1997 – foi patrocinado pela PETROBRAS e organizado por Darcy Ribeiro com a participação de treze cientistas e pesquisadores, conhecedores da região, membros do Conselho Científico que norteava as ações do Projeto Caboclo. Darcy Ribeiro nos deixou neste mesmo dia, 17 de fevereiro de 1997, horas depois de estar pronto para o Simpósio a que não compareceu. A Fundação Darcy Ribeiro organizou o segundo Simpósio em Belém do Pará, ainda em abril de 1997, com a participação do Conselho Científico e representantes da Embrapa. O Simpósio teve resultados positivos quanto aos aspectos técnicos: estabeleceu prazos para assinatura dos contratos, planejamento e orçamento do estudo das regiões indicadas. Era necessário a assinatura de contratos de forma a garantir os recursos financeiros para a continuidade do projeto. Porém, para surpresa dos envolvidos no Projeto, após dois meses de tentativas frustradas de contato com o Senhor Pastor Washington de Souza, ficou patente que a empresa holandesa que ele dizia representar não existia. Outras tentativas de financiamento não tiveram os resultados esperados e o projeto não se realizou. No momento atual, as mudanças sociais e econômicas ocorridas nos últimos anos na região amazônica e na economia brasileira, tornam o projeto obsoleto. Na região há diversas organizações não governamentais com objetivos semelhantes ao pretendido e também interesses conflitantes na exploração das riquezas da flora e fauna amazônicas.

